

Nº 03/2019

*Dados referentes ao mês janeiro/2019 levantados junto à RAIS/CAGED-MTE e PNAD Contínua.
Propriedade intelectual do Sinicon, elaborado especialmente para a AERJ*

INFORMALIDADE AUMENTA NO SETOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL

O Programa Nacional por Amostra de Domicílio Contínuo (PNAD Contínua), elaborado pelo IBGE, reflete as flutuações da força de trabalho em todo o país, com a identificação do número dos trabalhadores formais, informais ou por conta própria. O estudo referente ao quarto trimestre de 2018 (4T) foi divulgado no final de fevereiro último. Os números mostram que enquanto o emprego na Construção Pesada no Rio de Janeiro caiu -54,7% nos últimos quatros, o número de trabalhadores na Construção Civil aumentou em 66% no mesmo período. Este crescimento deve-se ao a expansão do número de trabalhadores por conta própria, que eram 695 mil no 4T/2018, contra 308 mil, em 2014. Se forem computados apenas os números dos trabalhadores com carteira assinada, a perda foi de -58,6% na Construção Pesada e de -40,7% na Construção Civil. Com isso, a participação do Emprego Formal no total dos trabalhadores da Construção no Rio de Janeiro caiu de 46,8% para 17,3% em quatro anos. (Quadro nº. 1)

Os números de todo o Brasil, apontam para uma redução do Emprego Formal em -36,5% na Construção Pesada e -32,7% na Construção Civil. Assim como no Rio, os trabalhadores sem carteira assinada e os que informam que trabalham por conta próprio cresceram, levando o setor da Construção a apresentar uma variação positiva de 1% entre 4T/2014 e 4T/2018, e de 3,4% no último ano. Se for computado apenas os empregos formais, o setor da Construção no Brasil apresentou uma queda de -34,0%, bastante inferior ao mesmo percentual no Rio de Janeiro, onde o declínio observado foi de -49,2% (Quadro nº. 2).

QUADRO Nº 1 – RIO DE JANEIRO – COMPOSIÇÃO DO EMPREGO NA CONSTRUÇÃO

(em mil postos de trabalho)	4T/14	4T/15	4T/16	4T/17	4T/18	Variação % entre	
						4T/14 e 4T/18	4T/17 e 4T/18
Construção Pesada	161	148	94	81	73	-54,7%	-10%
Formal	152	125	78	67	63	-58,6%	-6%
Informal	0	6	7	8	3		
Conta própria	9	17	9	6	7		
Construção Civil	520	560	597	920	863	66,0%	-6%
Formal	167	150	114	103	99	-40,7%	-4%
Informal	45	66	64	93	69		
Conta própria	308	344	419	724	695		
Total da Construção	681	708	691	1001	936	37,4%	-6%
Total do Emprego Formal na Construção	319	275	192	170	162	-49,2%	-5%
Participação %							
Total do Emprego Formal/Total da Construção	46,8%	38,8%	27,8%	17,0%	17,3%		

QUADRO Nº 2 – BRASIL – COMPOSIÇÃO DO EMPREGO NA CONSTRUÇÃO

EVOLUÇÃO DE EMPREGO NA CONSTRUÇÃO PESADA DO RIO DE JANEIRO

(em mil postos de trabalho)	4T/2014	4T/15	4T/16	4T/17	4T/18	Variação % entre	
						4T/14 e 4T/18	4T/17 e 4T/18
Construção Pesada	1.255	1.050	854	807	801	-36,2%	-0,7%
Formal	998	824	686	638	634	-36,5%	-0,6%
Informal	121	105	111	114	100		
Conta própria	136	121	57	55	67		
Construção Civil	6.563	7.084	6.372	6.836	7.098	8,2%	3,8%
Formal	2.021	1.762	1.514	1.357	1.360	-32,7%	0,2%
Informal	1.284	1.518	1.457	1.745	1.829		
Conta própria	3.258	3.804	3.401	3.734	3.909		
Total da Construção	7818	8134	7226	7643	7899	1,0%	3,3%
Total do Emprego Formal na Construção	3019	2586	2200	1995	1994	-34,0%	-0,1%
Participação %							
Total do Emprego Formal/Total da Construção	38,6%	31,8%	30,4%	26,1%	25,2%		